

Cesta básica fica 1,99% mais cara em abril

O preço médio da cesta básica aumentou 1,99% em abril na comparação com o mês de março. Segundo o índice calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq), o custo para adquirir os principais gêneros alimentícios, itens de limpeza e higiene passou de R\$ 566,39 para R\$ 577,63 no mês passado. Batata e frango foram os que mais subiram no período. Pág. 7

Claudio Coradini/JP



Na contramão: óleo de soja teve redução no preço



Cesta básica fica 1,99% mais cara em abril

Alimentos e produtos de limpeza foram os itens que mais subiram no mês passado; itens de higiene pessoal tiveram queda

Natália Marim
natalia.marim@pjournal.com.br

O preço médio da cesta básica aumentou 1,99% em abril na comparação com o mês de março. Segundo o ICB-Esalq/Fealq, índice calculado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq), o custo para adquirir os principais gêneros alimentícios, itens de limpeza e higiene passou de R\$ 566,39 para R\$ 577,63 no mês passado. Batata e frango foram os que mais subiram no período.

A categoria dos alimentos aumentou 3,05% — de R\$ 451,37 para R\$ 465,13. Os produtos de limpeza doméstica tiveram alta de 0,58%, passando de R\$ 56,45 para R\$ 56,77, enquanto higiene apresentou queda de 4,88%, caindo de R\$ 58,57 para R\$ 55,71.

O preço da batata aumentou 29,78% no último mês, passando da média de R\$ 2,37 para R\$ 3,07 o quilo. Segundo o Cepea-Esalq/USP (Centro de Estudos

Avançados em Economia Aplicada), esta alta foi motivada por uma combinação de fatores, principalmente devido à redução do cultivo do alimento.

No caso do frango, o aumento foi de 8,81% em abril, variando de R\$ 5,98 para R\$ 6,50 o quilo. Um dos motivos para a alta é a retomada da cobrança do ICMS (Imposto sobre Circulação de Bens e Serviços) incidente sobre o produto, o que interfere no valor de venda do item.

Já o óleo de soja teve redução de 11,19% — de R\$ 3,94 para R\$ 3,50 a unidade com 900 ml. O fator preponderante foi o aumento dos estoques de soja.

A enfermeira aposentada Antônia Aparecida Travaligini Franzol, 69, disse que percebe uma elevação frequente no valor das mercadorias. "Vou ao supermercado em média duas vezes por semana e compro pouco, pois moro sozinha, mas, a cada dia que venho, gasto muito. É difícil", disse.

A professora de educação infantil Mariane Garcia,

29,78%

foi o aumento do preço da batata

8,81%

foi o quanto subiu o frango em um mês

30, reclamou do aumento do frango. "Consumo muito frango em minha dieta, tanto grelhado, cozido quanto refogado, então o aumento pesa no bolso. A carne, em si, já é cara. Juntando tudo, dá uma grande diferença no orçamento de casa."

HORTIFRÚTIS — Apesar do encarecimento da cesta básica, os hortifrúteis ficaram mais baratos de um mês para o outro, segundo balanço disponibilizado pelo Depab (Departamento de Abastecimento) da Se-



Claudio Coradini/JP

Batata foi produto que mais encareceu no mês de abril, segundo o ICB-Esalq/Fealq

ma (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento). De 5 de abril a 3 de maio, houve redução de 9,82%, sendo que, na última semana, houve baixa de 0,41% neste grupo de alimentos.

Maçã nacional (-14,2%), pêra importada (-9,94%), maçã importada (-9,16%), laranja pêra (-8,74%), ma-

mão formosa (-5,76%), chuchu (-25%), mandioca (-12,50%) e cebola (-12,50%) foram os itens que registraram quedas mais expressivas de preços.

Por outro lado, pepino caipira (25%), quiabo (24,87%), tomate salada (16,67%), jiló (7,14%) e batata (19,92%) tiveram as maio-

res altas registradas.

"Não tem quem não perceba aumento nos produtos básicos. Em alguns produtos mais, em outros, menos. O preço de algumas hortaliças baixou, mas pouco. De um ano para cá, o valor de tudo extrapolou", disse o motorista autônomo Antônio Marcos Alves Pereira, 44.